

Naya defende o ensino gratuito para carentes

30 JUN 1989

O deputado Sérgio Naya (PMDB-MG) defendeu da tribuna da Câmara o ingresso às universidades mantidas pelo Estado somente para aqueles que, comprovadamente, carecem de recursos. Pediu ainda para o Estado gastar mais e melhorar na qualidade do ensino público a níveis primário e secundário. "Para alcançarmos a mobilidade social de que necessitamos para transformar o Brasil numa verdadeira democracia é preciso repensarmos profundamente a questão da educação", disse o deputado.

Sérgio Naya traçou o quadro "caótico" por que passa o ensino brasileiro. Lembrou que o Governo autorizou as escolas particulares a fixarem a seu arbítrio a cobrança das mensalidades.

MENSALIDADES

"Enquanto o panorama é este junto às Instituições Particulares de Ensino, temos que no ensino

público alastram-se por todo o País as greves de professores e funcionários administrativos das escolas mantidas pelo estado", salientou o deputado mineiro. Ele acrescentou que cerca de 200 mil estudantes da rede pública encontram-se prestes a perder inutilmente um semestre inteiro, tudo por conta do enorme descontrole existente na organização de nosso sistema de ensino.

"O que acontece é que as classes média e alta esmeram-se em pagar o melhor ensino privado possível para os seus filhos nos cursos primário e secundário de modo a fazê-los imbatíveis por ocasião do ingresso às faculdades oficiais", denunciou o parlamentar, acrescentando que essa situação transforma nossas instituições de ensino superior em núcleo de preservação de privilégios e de manutenção do imobilismo social.

Diante disso, o deputado pediu para que seja repensada a questão educacional do País.